

ATA DE REUNIÃO

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se de modo presencial, no Cine Teatro Mussi, em reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPCL. Aberta a sessão pela Presidente do Conselho, Vanere Almeida da Rocha Pires, fez a primeira chamada às 19h15, verificou a existência legal de membros do conselho com os seguintes conselheiros:

Conselheiros governamentais: Fundação Lagunense de Cultura - Vanere Almeida da Rocha Pires; Fundação Lagunense de Cultura - Marina Santhiago Paes; Secretaria Municipal de Assistência Social - Luiz Gustavo de Oliveira OCHS; Fundação Lagunense do Meio Ambiente (FLAMA) – Jonatas Bonazza; Setorial de Museus - Francielen Vieira Meurer; 19º Coordenadoria Regional de Educação-CRE - Sandra Regina da Silva João;

Conselheiros representantes da Sociedade Civil: SETORIAL AUDIOVISUAL- Andreia Cleusa Nunes; SETORIAL DE ARTES VISUAIS – Adriana Sizino; Suplente: Antunizia Lima Oliveira; SETORIAL DE ARTESANATO - Julia Guedes; Suplente: Cristiane Belmiro; SETORIAL DE PESCA ARTESANAL: Luciana Terezinha de Oliveira Santos; SETORIAL DE CARNAVAL – Fátima Regina M. Marçal; SETORIAL DE FOLCLORE/CULTURA POPULAR- André Felipe da Rosa;

Convidados: Marisa – Representante da empresa SENAC; Fernando – Representante da empresa SENAC.

Vanere iniciou a reunião, explicou a forma de condução da reunião, que durará aproximadamente uma hora e meia e que cada conselheiro terá três minutos para sua fala, ficando a conselheira Marina Santhiago Paes, Assessora de Políticas Culturais da FLC e secretária do Conselho, como responsável pelo controle do tempo de cada fala e registro dos acontecimentos e assuntos a serem debatidos. Passou-se então a leitura da pauta do dia 1) Leitura, aprovação e assinatura da Ata da reunião ordinária realizada em 28/10/2022; 2) Cursos Culturais ; 3) Plano de Cultura; 4) Artesanato ; 5) Cancelamento dos eventos (semana do Hip Hop e semana da Consciência negra); 6) Samba no Mercado.

Dando início, no item 1 (um) da pauta, a secretária Marina Santhiago Paes realizou a leitura da Ata pendente de aprovação, a qual foi aprovada por unanimidade dos conselheiros.

Dando seguimento, no item 2 (dois) da pauta, Vanere fala das parcerias para realizações dos cursos culturais, que sempre ouve e que as cidades precisam se preparar, aguarda sugestões de cursos. Expõe que alguns cursos que já foram disponibilizados não ouve o fechamento de turma, exemplo disso é o Curso de Guia de Turismo, que não teve inicio por falta de procura. Cristiane sugere para realizar campanhas para divulgação nas feiras de artesanato, por exemplo, colocar uma tenda do Turismo/Cultura nas feiras para divulgação. Marisa fala que a parceria do curso em questão, é com o SENAC – que esse curso de Guia de Turismo, até houve procura, porém, existe alguns requisitos, como participação em aulas presenciais 3 (três) vezes por semana. Marisa expõe que atualmente tem

apenas 11 (onze) alunos inscritos, caso não fechar turma o curso será levado para a cidade de Tubarão e disponibilizado para outras cidades, pois por enquanto só esta aberto para residentes em Laguna. Marisa fala que também há o curso de espanhol disponível, porém, não há procura. Sandra fala que o, o que parece, é que o maior problema seja a divulgação, que ela, por exemplo, não tinha conhecimento dessas informações. Cristiane fala que também é importante divulgar nas Escolas de Ensino Médio. Vanere fala que a Fundação Lagunense de Cultura está com um formulário a ser preenchido, o qual informa os cursos já existentes e possui um campo para sugestões de novos cursos. Sobre o assunto não houve mais manifestações. Passando para o Item 3 (três) da pauta, Plano de Cultura, Vanere fala sobre o Plano de Turismo realizado pelo Município em parceria com o SENAC, bem como a intenção de contratação do SENAC para realização do Plano de Cultura. Cristiane e Izzia perguntam sobre a discussão pendente sobre a questão da contratação ou não de empresa para auxiliar na elaboração do Plano de Cultura, ou a realização somente através do Conselho e a Fundação. Vanere explica que a contratação da empresa já estava em andamento, e que, uma vez que as tratativas estavam paradas, pediu um conselho do Conselho, e que na ocasião não houve deliberação por falta de quórum, porém, o Município voltou a sinalizar a possibilidade da contratação da empresa, e observando o cenário, acredita que sem o apoio técnico de uma empresa especializada, será difícil a realização e conclusão do Plano de Cultura. Vanere fala da importância do Conselho ativo, do Plano de Cultura e das CNDS negativas, que já temos o Conselho, as CNDS já estão sendo regularizadas e agora falta o Plano de Cultura. Para falar sobre a regularização das CNDs, Vanere apresenta o novo colaborador da Fundação, Fabricio Vieira, Advogado cedido pelo Município para a Fundação. Fabrício se apresenta aos conselheiros, e informa que as CNDS estavam positivas, porém, já conseguiu identificar os motivos e junto a Secretaria de administração, encontrar a solução pra a regularização, que os débitos pendentes que deram causa a positividade da CND está sendo parcelado e em alguns dias, as CNDs da Fundação Lagunense de Cultura estarão disponíveis. Não havendo outros questionamentos, Vanere passou a Palavra para Fernando, representante da empresa SENAC. Fernando apresentou aos conselheiros, utilizando o Data Show, a proposta do SENAC para realização do Plano de Cultura. Após o término da apresentação, Vanere, Fernando e Marisa, explicam aos Conselheiros que o Plano de Cultura pode ser realizado de duas formas: De forma Híbrida ou de forma Presencial. Marisa explica como funcionará cada forma pra que os conselheiros possam decidir. Vanere informa que o Conselho decidirá de que forma ocorrerá. Cristiane e Luciana que participaram ativamente da construção do Plano de Turismo, falam sobre as ações do Plano, que não estão vendo resultado do que foi dito e feito na construção do Plano e que não gostariam que fosse da mesma forma no Plano de Cultura. Marisa fala que muitas ações do Plano de Turismo estão sim sendo colocadas em prática, porém, não há divulgação, o que causa a sensação de não implantação. Vanere fala que a Cultura já vem colocando em prática várias ações, mas é importante a construção do Plano, pois existe muito trabalho ainda a ser feito. Para a escolha da forma que será feito o Plano de Cultura, "Híbrida ou Presencial", foi aberta a votação. Realizada a votação, por maioria, 9 (nove) votos a 3 (três), o Conselho votou por realização de forma presencial. Após a votação, passou ao próximo item da pauta.



No item 4 (quatro) da pauta, A conselheira Cristiane Belmiro, representante do Artesanato, apresentou em nome de todo o segmento um ofício, solicitando informações sobre o espaço destinado ao artesanato. Luciana fala da questão do espaço do artesanato ter sido utilizado para colocação de Telão no Mercado Público Municipal, durante a Copa do mundo, sem aviso prévio aos artesãos. Francielen pediu a palavra, fala que Carolina, administradora do condomínio procurou, colocou no grupo de whatsapp do Mercado Público Municipal. Que a informação é que o telão seria colocado no lado oposto, mas houve problemas, por este motivo, e última hora foi colocado naquele local. Francielen se desculpa com os artesãos por este fato. Luciana também questiona a respeito da decoração de natal. Izzia que está responsável pela confecção da decoração de natal do Mercado Público, explica que a decoração não está sendo feita pela Fundação e sim pela Associação do Mercado e que será na parte oposta a demarcada para o artesanato. Cristiane fala que o segmento do Artesanato está aberto a adaptações, mas que quando houver esses imprevistos, que sejam avisados com antecedência. Vanere explica para os conselheiros em geral a questão da designação das bancas no Mercado para o artesanato e que a Fundação está construindo uma Legislação que define pontos culturais para os artistas, para que possam expor sua arte sem cobranças de taxas e coisas dessa natureza. Sem mais questionamentos sobre o assunto, passou-se para o próximo item da pauta. No item 5 da pauta, o Cancelamento dos eventos – Semana do Hip Hop e semana da Consciência Negra, Vanere fala que foi um questão que a pegou de surpresa, que também é artista e sente como sociedade civil. Que agora como presidente entende que realmente algumas coisas tem que ser regulamentadas. André fala sobre seu descontentamento, uma vez que para os eventos em questão não houve dinheiro disponível para fazer acontecer, porém, para outros eventos, como o Beach Tennis, por exemplo, houve recurso. Vanere responde que foi em busca de informações a respeito e o que lhe foi explicado é que esse evento já estava em andamento a mais tempo e não havia como cancelar. Fáfá, também manifesta seu descontentamento, que como é possível planejarem todos os dois eventos, como já estava planejado, sem orçamento previsto, Vanere explica que a dotação não quer dizer que haverá recursos disponíveis. Izzia fala que trabalha diretamente com os artistas envolvidos e que o cancelamento dos eventos impactou muito. Fabricio explica que as questões de interesse público e que a ordem de cancelamento justificou-se como de Interesse Público, que sempre se sobressai sobre interesse particular, e que, sendo assim, não houve o que ser feito para manter os eventos. Fabricio fala sobre os investimentos já realizados, que não podemos ser injustos, pois já foi realizado meio milhão de investimentos na Cultura. Fátima Marçal, fala que não se pode deixar para discutir as questões em cima da hora, que a Cultura do Lagunense sempre acaba oprimida, porque surge dinheiro para outros eventos, como o Beach Tennis, mas apara eventos da Cultura raiz de Laguna, não houve. Vanere fala que concorda com o levantamento dos apontamentos, e que como Presidente do Conselho sugere que seja realizado um documento que expresse o descontentamento dos conselheiros. Izzia fala sobre o impacto dessa decisão de cancelamento aos artistas, que isso não impacta a vida dos entes públicos e agentes políticos da mesma forma que impacta a vida dos artistas, pois muitos dependem desses recursos, dessas oportunidades, e que não podemos aceitar essas decisões, e pede que se posicionem, Vanere fala que apesar dos

Conselheiros não saberem, ela sempre se posiciona, faz cobranças, porém, as decisões finais nem sempre são suas, como nesse caso. Sandra fala que é hora de mostrar que existe um Conselho de Cultura ativo, que está atento aos acontecimentos, e que deveria ser feito um documento demonstrando o descontentamento dos Conselheiros. Colocado em votação a confecção do documento em questão, por unanimidade o conselho decidiu por fazer o documento. André fala que os recursos do Fundo devem ser colocados em uma conta do Fundo para que não ocorra mais esse tipo de problema. Luciana fala sobre capacitação de recursos, que está na hora de agir como conselho, sem pensar em um ou outro segmento em particular e que não se pode somente esperar pelo poder público. Sem outras manifestações sobre o assunto, passou-se para o item 6 (seis) da pauta. No item 6 (seis) fabricio inicia falando, explica que não houve um cancelamento permanente do evento e sim uma suspensão para regularização. Que não é fato isolado, a suspensão do samba de roda que ocorre geralmente às sextas-feiras, evento particular, realizado pelo Box 12, é algo que esta sendo regulamentado de forma geral. Explica que cada box tem seu mix de uso delimitado, e que o problema se iniciou através de denúncias de outros cessionarios, no sentido de que as regulamentações e delimitações não estavam sendo cumpridas, principalmente na realização do evento. Explica que o uso do espaço de forma irregular pode causar sérios problemas para o município. Para resolução do problema e a volt dos eventos, a Fundação está adequando o mi de uso dos boxes, e que assim que tudo estiver regularizado, a roda de samba realizada no mercado poderá voltar a ser realizada sem a ocorrência de problemas. Fátima Marçal fala que ouviu do seu filho, que a Presidente da Fundação haveria falado que o "Samba de Roda não é cultura", e que se isso for verdade é uma fala inadmissível. Vanere fala que Jamais falaria algo desse tipo, e que não gosta que coloquem palavras em sua boca, que até então sempre autorizou e apoiou a realização do Samba de Roda no mercado, e que não teria suspendido as autorizações se não fosse realmente necessário. Fátima Marçal fala que se não foi a presidente, alguém que representa a Fundação falou, e que a prática (suspensão) mostra isso. Vanere fala que por ela não foi dito, e que gostaria que fosse apontado o nome da pessoa que falou. Que chamou o cessionário do box realizador do evento para uma reunião e que já tinha o avisado várias vezes para que se adequasse ou haveria as suspensões, porém, o mesmo não se adequou, ao contrário, continuou cometendo mais irregularidades. E que no momento ele está autorizado a fazer, porém, com as adequações necessárias. Vanere informa que assim que o regulamento estiver pronto, os eventos retornarão a ocorrer. Em sequência Vanere ofereceu a palavra a quem dela desejasse fazer uso, não havendo manifestação, agradeceu a presença de todos e considerou encerrada a reunião presencial às 10h20, a qual eu Marina Santhiago Paes lavrei a presente ata.



Vanere Almeida da Rocha Pires



Marina Santhiago Paes

Luiz Gustavo de Oliveira OCHS

Jonatas Bonazza

Cristian Pavanate Soares

Francielen Vieira Meurer

Sandra Regina da Dilva João

Eric Zetterman Dias de Azevedo


Sérgio Correa Guedes

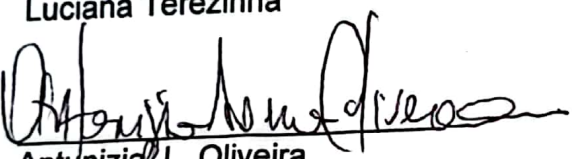
Evandro Maciel

Adriana Sizino

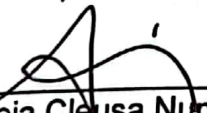
Cristiane Belmiro Netto


Luciana Terezinha

Fátima Regina Mendes Marçal


Antunizia L. Oliveira


André Felipe da Rosa


Andreia Cleusa Nunes Noal


Julia Guedes

Conselho Municipal de Políticas Culturais de Laguna – CMPCL

REUNIÃO – 30/11/2022
LISTA DE PRESENÇA

Faltou: Ater e/ Marina

Laguna, 30 de novembro de 2022.

#	Nome completo	Segmento	Assinatura
1	Marina d. Paes	FLC	
2	Adri Felipe da Rosa	APM	
3	Simone M. P. Soares	SEC. PROTEÇÃO	
4	JANITAS BONAZZA GUGGGS	FLA MA	
5	Wenderson T. de S. Santos	Associação	
6	Walter Luiz de S.	Artistas	
7	Felipe Rogério Soares Pereira	Exatidão	
8	Mônica Aguiar	SENAC	
9	Wagner A. R. Lima	FLC	
10	Andréia Cleusa Gomes Noal	Audio Visual	
11	Roberto N. de Oliveira	ARTES VISUAIS	
12	Franciele Vieira Nunes	FLC	
13	LUIS FERNANDO ALBALUSTAR	SENAC	
14	Julia Cassiano	Artes	
15	Adriana dos S. Fernandes	Artes Visuais	
16	PAIZIANO VIGARA	FLC	
17	Dandra Regina da Silva	CRE	
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			

Conselho Municipal de Políticas Culturais de Laguna – CMPCL

REUNIÃO – 30/11/2022
LISTA DE PRESENÇA

Laguna, 30 de novembro de 2022.

#	Nome completo	Segmento	Assinatura
1	Marina d. Paes	FLC	
2	André Felipe da Rosa	APM	
3	Simone P. Santos	CC. PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO	
4	JANITAS BONAZZA GUGGGS	FLA MA	
5	Luciana T. de O. S. Santos	Associação Artística	
6	Albino Meli Jr	Artistas	
7	Felipe Riquie Lourenço Soares	Exato - exato	
8	Mônica Magalhães	SENAC	
9	Wagner A. R. Lima	FLC	
10	Andréia Cláudia Nunes Noel	Audio Visual	
11	Adriano Almeida Oliveira	ARTES VISUAIS	
12	Francilene Vieira Nunes	FLC	
13	LUIS FERNANDO ALBUQUERQUE	SENAC	
14	Julia Almeida	Trabalho -	
15	Adriano dos S. S. Fernandes	Arte Visuais	
16	PAIZANEO VIEIRA	FLC	
17	Nanda Regina de Jesus	CRE	
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			